

CANAVIEIRO PAULISTA

Ano XXIII • nº 150 • Novembro | Dezembro de 2014



FELIZ NATAL
* — E UM — *
PRÓSPERO ANO NOVO



Aqui começa a cana plena.

Sanidade e vigor superiores

A mais alta tecnologia empregada em todo o processo produtivo, promovendo maior taxa de multiplicação e produtividade superior.

Quem usa Plene PB não está sozinho

Sanidade, produtividade e assistência de uma equipe de pós-venda que trabalha em conjunto com o cliente do planejamento ao monitoramento dos resultados.

Somos

cana

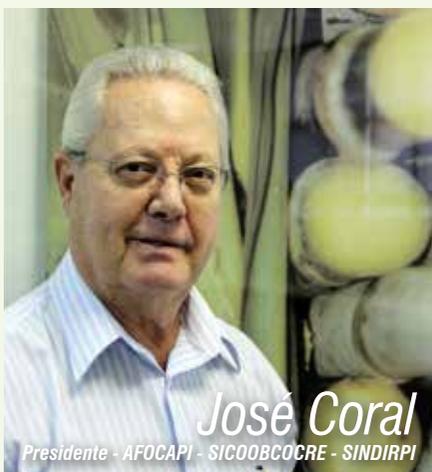
por uma cana plena

 **PlenePB**

syngenta®

TM

VISÃO DOS PRESIDENTES



Estamos chegando ao final de mais um ano. Faço uma retrospectiva não só do meu mandato à frente da AFOCAPI, COPLACANA, SICOBOCOCRE e do SINDIRPI, mas dos 50 anos que estou trabalhando junto aos nossos cooperados.

Iniciei minhas atividades no campo ainda muito jovem, desde aqueles tempos sempre ouvindo que as atividades relacionadas à agricultura iriam acabar, mas nunca vai acabar, o homem do campo é quem determina o fim das suas atividades, e o mesmo está sempre focado e buscando através do seu trabalho com a terra, valorizar e dignificar cada semente lançada ao solo e os frutos colhidos.

Porém, neste ano a luta foi grande, a nível municipal, estadual ou nacional. Temos consciência da crise vivenciada por todos os trabalhadores, sejam no campo ou na cidade.

Enfrentamos também o descaso das autoridades no que se referem as políticas voltadas ao agronegócio. Vamos dar continuidade a todo esse trabalho nesse novo ano, buscando junto ao nosso governo alternativas que possam contribuir com todo o trabalho do homem do campo.

Me sinto honrado em representar por todos esses anos o setor sucroenergético, e poder agradecer aos nossos associados, cooperados, familiares e colaboradores pela credibilidade, confiança em meu trabalho nesses 50 anos.

Agradeço a todos e desejo um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



O ano 2014 foi um ano diferente dos anteriores, registrando muitas adversidades e uma combinação de fatores como aumento dos custos de produção, clima desfavorável e redução nos preços dos produtos agropecuários, que prejudicou o agronegócio e a economia nacional.

A redução na renda do produtor também afetou os tratamentos culturais de suas lavouras, refletindo nos negócios da cooperativa, pois quando o produtor vai bem, a cooperativa também vai bem, caso contrário a cooperativa é afetada. Ainda tivemos este ano as mudanças do sistema de gestão, causando forte stress nos funcionários, diretoria e nossos cooperados.

As reivindicações realizadas ao longo deste ano, para soluções dos problemas e dificuldades da classe, resultaram em indícios de melhorias para o próximo ano. Para ocorrer mudanças no setor sucroenergético, devemos utilizar e recomendar a utilização do etanol como combustível, pois é tecnologia nossa, que emprega mais e polui menos que a gasolina.

Os eventos realizados durante 2014 foram voltados a capacitação, conhecimento, desenvolvimento, e profissionalização de funcionários, cooperados e diretores, mostrando a força do nosso cooperativismo, um setor de grande relevância para a economia do país.

Continuaremos investindo no desenvolvimento humano, como estratégia para ampliar a qualidade de vida de nossos colaboradores e propiciar uma maior qualidade no atendimento e satisfação de nossos cooperados.

Agradeço a todos pelo empenho e dedicação. Um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de Paz, Saúde, e Felicidade.

EXPEDIENTE



CONSELHO DE DIRETORIA DA AFOCAPI

Presidente - José Coral
Vice Presidente - Osmar Domingos Cezarin
1º Tesoureiro - José Benedito Massarutto
2º Tesoureiro - Cyro André C. de Freitas
1º Secretário - Arnaldo Antonio Bortoletto
2º Secretário - Marcelo Rodrigues de Assis
Vogal - Bento Antonio de Moraes Neto



CONSELHO DE DIRETORIA DA COPLACANA

Presidente - Arnaldo Antônio Bortoletto
Vide Presidente - José Coral
Diretor de Administrativo - José Renato Pavão
Diretor de Patrimônio - José Clovis Casarin
Conselheiros Vogais - Milton Luiz Sarto
Moacir Soave
Paulo Roberto Artioli

Conselho Fiscal Membros Efetivos

José Rodolfo Penatti
Priscilla Valério de Almeida
Milton Berto

Conselho Fiscal - Suplentes

Cyro André Carvalho de Freitas
Antonio Umberto Furlan
Lavinio Mendes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Presidente - José Coral
Vice Presidente - Arnaldo Antônio Bortoletto –
Secretário - José Benedito Massarutto –
Vogal - Antônio Marcos Padoveze
Cyro André Carvalho de Freitas
José Eurides Bombasaro
Luiz Carlos Furtuoso
Manoel Perez Neto

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Estratégico - João Batista Stringhini
Diretor Administrativo - José Coral
Diretor Operacional - Luiz José Marabezzi

CONSELHO FISCAL

Conselheiro Fiscal Efetivo - Gilberto Guimaro Filipini
Marcos Farhat
Paulo Roberto Checchi
Cláudio Norberto Santin
Edison Antônio Coletti
Elis Virginia Novello

CONSELHO DE DIRETORIA DO SINDIRPI

Presidente - José Coral
Vice Presidente - Cyro André C. de Freitas
1º Secretário - Osmar Domingos Cezarin
2º Secretário - Antonio Peixe Neto
1º Tesoureiro - Arnaldo Antonio Bortoletto
2º Tesoureiro - Enio Roque de Oliveira
Vogal - José Sérgio Santin
Conselho Fiscal - José Pedro Berto
José Darci Guidi
Álvaro Agostinho Santin



CANAVIEIRO PAULISTA

Coordenação Geral - José Renato Pavão
Jornalista - João J. de Souza - MTB 21.054
Edição e Redação - Roggers Ricardi Progete
Maria do Carmo de Andrade
Cássia Amgarten
Conselho Editorial (Diretoria Executiva)
José Coral
Arnaldo A. Bortoletto
José Renato Pavão
José Clovis Casarin
Publicitário - Roggers Ricardi Progete
Produção Visual e Diagramação
Roggers Ricardi Progete
Fotos - Maria do Carmo de Andrade
Roggers Ricardi Progete
Cássia Amgarten
Fale com a redação (maria.mkt@cana.com.br)
Maria do Carmo de Andrade
Periodicidade - Bimestral
Tiragem - 9.500 exemplares

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte, autores e pesquisa.

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937
Caxambú • Piracicaba, SP • CEP: 13425-000
Fone/Fax.: (19) 3401-2258
roggers.mkt@cana.com.br / maria.mkt@cana.com.br
www.cana.com.br

ÍNDICE



06 RETROSPECTIVA 2014



08 RETROSPECTIVA SICOOB COCRE



10 MPB - MUDAS PRÉ BROTADAS MUDAS SADIAS PARA O PLANTIO DE CANA



12 ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO UMA NOVA REALIDADE



14 BATE PAPO JOSÉ CORAL



16 CAR CADASTRO AMBIENTAL RURAL



20 ANÁLISE DE SOLO NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR



23 VALORES ATR

1ª CAVALGADA ECOLÓGICA COPLACANA / AFOCAPI



Assim se Faz Projetos Socioambientais, tem como principal objetivo a comunicação e a difusão do conhecimento sobre a sociedade, com o propósito de ajudar na preservação da natureza e na construção de um ambiente com uso sustentável dos recursos naturais e humanos.

O caminho percorrido pela COPLACANA/AFOCAPI em parceria com a BAYER, para a construção dessa nova mentalidade ambiental, consta em diversos encontros realizados durante o ano. Pretendendo identificar os desafios fundamentais que deverão assegurar o equilíbrio do meio ambiente, as árvores e plantas nativas para conservação da água e do solo.

Compromisso e responsabilidade apontando ações e medidas ecológicas, que controlem a erosão, evitando a perda de solo, a contaminação de rios com resíduos químicos e orgânicos.

É impossível conceber a complexidade dos problemas socioambientais e atuar sobre eles sem uma visão do conjunto das inter-relações e as múltiplas determinações dinâmicas entre os

âmbitos naturais, culturais, históricos e sociais.

A promoção de eventos podem se tornar experiências bem sucedidas, na medida em que promovam a conscientização ambiental, sejam elas, Cavalgada Ecológica com o plantio de mudas nativas, como foi realizada pelas entidades

envolvidas.

A sociedade sustentável pode viver e se desenvolver integrada à natureza, respeitando e valorizando a diversidade.

COPLACANA/AFOCAPI garantindo a melhora da qualidade ambiental.



Maria do Carmo de Andrade - MTB:76513

RETROSPECTIVA 2014



DIA DO DESAFIO 2014

O Dia do Desafio é realizado anualmente, sempre na última quarta-feira do mês de maio, com a proposta que as pessoas interrompam suas atividades rotineiras e pratiquem qualquer tipo de atividade físico-esportiva.



DIA DE CAMPO SOJA COPLACANA

Dia de Campo oportunidade para que as informações sejam colocadas para discussão e aprendizado com uma conversa direta com quem comercializa e produz os meios para uma agricultura produtiva.

SEMINÁRIO DO AGRONEGÓCIO

As questões abordadas durante o Seminário do Agronegócio destacaram as profundas crises verificadas no setor sucroalcooleiro. Período no qual o governo deixou de criar perspectivas de transformação e reconhecimento da potencialidade que é a nossa cana-de-açúcar.



FEVEREIRO

ABRIL

MAIO

JULHO

MOVIMENTO PRÓ-ETANOL

Carreata idealizada por líderes do setor canavieiro, buscando atenção do Governo Federal ao setor sucroenergético que geram milhares de empregos no país. Várias manifestações foram realizadas, ganhando grande apoio do setor sucroenergético em defesa do etanol.



DIA DO AGRICULTOR E TRABALHADORES RURAIS

A COPLACANA sente-se honrada de participar dessa homenagem aos agricultores e trabalhadores rurais, por ser uma classe de luta e representante importante na agricultura. Além do papel significativo na produção de alimentos e geração de renda.



COPLACANA ANUNCIOU OS VENCEDORES DO PRÊMIO DIA NACIONAL DO CAMPO LIMPO 2014

O Prêmio Dia Nacional do Campo Limpo, é o reconhecimento aos professores e alunos participantes do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, coroando todo o trabalho da promoção da sustentabilidade.



DIA NACIONAL DO CAMPO LIMPO

Comemorando a 10ª Edição do Dia Nacional do Campo Limpo, foram realizadas no dia 18, 19 e 20 de Agosto atividades educativas, especialmente desenvolvidas para o público infantil sobre conservação do meio ambiente, consumo consciente e destinação de resíduos sólidos.



BALCÃO DE NEGÓCIOS - COPLACANA

O evento aconteceu entre os dias 05 e 08 de agosto na sua Matriz e suas 20 filiais e contou com a participação de cooperados e fornecedores. Os objetivos principais traçados pela diretoria neste Balcão de Negócios foram alcançados, preços atrativos nos principais itens comercializados e oferta de financiamento para nossos cooperados.



SECRETÁRIA ESTADUAL DA AGRICULTURA VISITA INSTALAÇÕES DA COPLAC

A Secretária Estadual de Agricultura e Abastecimento, Mônica Bergamaski e o prefeito Gabriel Ferrato, conheceram as instalações da COPLAC - Cooperativa de Produtos Lácteos, da COPLACANA. A Cooperativa foi selecionada para receber investimentos dentro do Projeto Microbacias II, que incentiva a agricultura familiar.



AGOSTO



COPLACANA REALIZOU DEGUSTAÇÃO PARA LANÇAMENTO DOS PRODUTOS COPLAC

A COPLACANA juntamente com a COPLAC, buscam novas estratégias para alavancar as vendas de seus produtos no varejo. Foi realizado a degustação para o lançamento de seus produtos, o Queijo Minas Padrão e Queijo Tipo Ricota na Matriz COPLACANA.

SETEMBRO

BUSCA DE INOVAÇÕES

A COPLACANA acompanhou as inovações da Syngenta para os próximos anos e ao mesmo tempo expôs as necessidades dos cooperados.



NOVEMBRO



BORTOLETTO E CORAL ENTREGARAM CARTA A MICHEL TEMER

Arnaldo Antônio Bortoletto e José Coral, entregaram uma carta ao Vice-Presidente do Brasil Michel Temer demonstrando a crítica situação que o setor sucroenergético vem passando principalmente no Estado de São Paulo.

RETROSPECTIVA SICOOB COCRE



O SICOOB COCREFOCAPI comemora o seu Jubileu de Platina, 45 anos de lutas e conquistas, caminhando lado a lado dos produtores rurais e agropecuaristas de Piracicaba e Região. Desde a sua fundação, 29/03/1969, seus Diretores e colaboradores unem esforços para cada vez mais oferecer soluções financeiras diferenciadas do mercado convencional. O Jubileu foi evidenciado na celebração de entrega do prêmio "POBJ 2013", que contemplou os Pontos de Atendimento com melhor desempenho de 2013.

POBJ: MELHORES DO ANO
JUBILEU DE PLATINA

MARÇO

Sob orientações de sua Diretoria Executiva, a SICOOB COCREFOCAPI participou ativamente das dificuldades de seus cooperados, provocado pela quebra de produtividade da cana-de-açúcar, em decorrência da falta de chuvas do primeiro semestre. Orientações valiosas foram compartilhadas para melhor gestão dos compromissos assumidos.



QUEBRA DE PRODUTIVIDADE
PROTEÇÃO AOS COOPERADOS

ABRIL



Através da homologação do Banco Central, a SICOOB COCREFOCAPI passa por um processo de transformação histórica, altera a sua razão social para SICOOB COCRE e constitui nova Diretoria Executiva e Conselheiros. Movimento alinhado ao projeto de expansão da marca e atuação de mercado com a entrada de empresários do segmento de comércio, serviço e indústria de Piracicaba e Saltinho.

INCORPORAÇÕES:
ACIPI E SANTA BÁRBARA

MAIO

A SICOOB COCRE redesenha o seu portfólio de produtos e serviços e moderniza a sua imagem visual comercial. Isso proporcionará maior penetração comercial e mantém a competitividade cooperativista, diferente dos bancos convencionais. Destaca-se a cesta de serviços voltadas para os empresários dos segmentos de comércio, indústria e serviços.



PORTFÓLIO DE
SOLUÇÕES FINANCEIRAS

JUNHO



Marcado pela reinauguração de dois pontos importantes de atendimento, o PAE HFC, Ponto de Atendimento Eletrônico do Hospital dos Fornecedores de Cana, exclusivo para os funcionários do HFC e o PA 02 Charqueada, com amplas e modernas instalações para atender a alta demanda e necessidades de seus cooperados.

**NOVAS INSTALAÇÕES
HFC E PA 02**

AGOSTO

Em parceria com as entidades ACIPI e SIMESPI, a SICOOB-COCRE reúne empresários dos segmentos de comércio, serviços, indústria e agronegócio, e fala sobre os diferenciais do cooperativismo, em ações itinerantes aos principais eixos comerciais da cidade. Os empresários de Saltinho foram os primeiros a se beneficiarem com a ação, movimentando as entidades envolvidas.



**CARTEIRA PJ
PROSPECÇÃO ACIPI E SIMESPI**

SETEMBRO



Conselheiros Administrativos e Fiscais fazem capacitação para exercício das funções. A jornada foi ministrada pelo expert em gestão cooperativista, o Sr. Ricardo Coelho. O processo foi prestigiado por toda a Diretoria Executiva

**CAPACITAÇÃO
CONSELHEIROS**

OUTUBRO



Marcado pelos trabalhos de planejamento estratégico que nortearam os próximos anos de atuação da SICOOB-COCRE. Temas como Livre Admissão, área de abrangência, orçamento, entre outros, serão traçados pelos executivos da instituição.



PLANEJAMENTO 2015

DEZEMBRO

MPB - MUDAS PRÉ BROTADAS

MUDAS SADIAS PARA O PLANTIO DE CANA



A cultura da cana-de-açúcar difere de outras culturas perenes em vários aspectos agrônômicos, porém, a relação entre a formação dos canaviais e a de laranja, ou de outras frutíferas, seringueiras, cafezais, plantações de eucalipto, etc., etc. tem algumas diferenças. Dentre as diferenças, uma delas está justamente na base, que é a procedência das mudas. Hoje os canaviais, em grande parte, têm sido formados por mudas advindas de talhões comerciais, com problemas de pragas, doenças, plantas daninhas, canas sem condições de fornecer sanidade aos novos canaviais, e implantando problemas por todo o resto do ciclo dos talhões, o que não nos confere longevidade, tão pouco produtividade, refletindo em altos custos de produção e menos rentabilidade ao Produtor, seja ele Fornecedor de Cana ou a usina. E é bem como dizem: ...”olhou para a cana, conversou com ela e não te respondeu... então é muda!” Já as outras culturas citadas possuem um trabalho tecnológico louvável no que se refere à produção de mudas, sendo todas aquelas citadas anteriormente produzidas em viveiros controlados e acompanhados dentro das melhores técnicas agrônômicas e obrigatoriedades legais, resultando em melhores lavouras e com menores riscos de perdas, o que reflete em longevidade e maior produtividade dessas culturas.

Mais diretamente ao tema e descrevendo um pouco mais sobre a técnica de MPB, podemos dizer que é classificada como uma tecnologia de relevância. Uma das questões mais críticas desse mercado, que é a qualidade da muda e a produtividade dos canaviais. Hoje,

aproximadamente 70% dos custos de produção estão relacionados à área agrícola e precisamos diminuir custos dos nossos investimentos e aumentar a produtividade. Eis que é nosso grande desafio!

A COPLACANA e a AFOCAPI se fortalecem em alianças com as empresas que estão investindo nessa tecnologia e em fábricas de mudas até os serviços de plantio, como é o caso da Syngenta com o PLENE PB e a Basf com o AGMUSA.

A primeira etapa para o desenvolvimento de mudas saudáveis é a obtenção e multiplicação de variedades em viveiros controlados, com práticas adequadas de manejo que garantam sua identidade genética, rastreabilidade e sanidade. A muda passa por um processo industrial de multiplicação. Seja através da extração e brotação de gemas, tecnologia usada pelo AGMUSA, ou o uso dos toletes, tecnologia do PLENE, e

vão ao tratamento exclusivo para adaptação às condições reais de plantio.

Das casas de vegetação, as mudas brotadas são transplantadas com orientação e acompanhamento de um agrônomo, com plantadora específica conferindo plantio de alta qualidade e pegamento. Sendo assim, e com o manejo correto, o produtor passa a contar com mudas para formação de um canavial de alto potencial de produtividade. Essas mudas têm garantia genética, mais vigor, sendo a base para formação de viveiros bem conduzidos, mudas isentas de doenças e pragas e de canaviais com qualidade e boa produtividade, ou seja, canaviais com alto desempenho, significando redução de custo por tonelada de cana.

Conforme José Renato Pavão, Diretor Administrativo da COPLACANA, “Atualmente algumas empresas estão focadas na Pesquisa & Desenvolvimento de tecnologia para a pro-



dução de mudas de cana, fabricando mudas sadias para a formação de viveiros. Essa tecnologia de MPB (mudas pré brotadas) é destinada à formação de canteiros primários, que por sua vez fornecem mudas para a formação dos viveiros secundários e, posteriormente, para plantio comercial. É importante posicionar que a nova tecnologia pode ser empregada pelos Fornecedores de Cana na formação de seus próprios viveiros, mesmo numa pequena área, já que o investimento é acessível e o retorno é garantido. É um modelo que temos que adotar; temos que manter nossa área de mudas sempre ativa. Nossos cooperados têm uma excelente opção com a MPB, e a COPLACANA está à disposição para apoiá-los”.

A tecnologia MPB forma canaviais mais sadios e com maior número de soqueiras, ou seja, aumenta a vida útil dos canaviais, diminui os custos com os investimentos e aumenta a rentabilidade. Porém, em agricultura não existe milagres, dependemos de vários fatores externos que interferem no sucesso da lavoura, no entanto outros tantos dependem “daquele” que decide, ou seja, do agricultor, e neste sentido é preciso pensar um planejamento contemplando a utilização de mudas sadias de viveiros próprios ou de terceiros. É o caso do cooperado Claudinei Schiavon da Schiavon Agro da região de Tambaú, que é atendido pela nossa Filial de Santa Cruz das Palmeiras. Ele está formando seus viveiros com as a MPB justamente pelos benefícios proporcionados pela tecnologia. Segundo Claudinei “Poder produzir sua própria muda é um negócio fora de série! Hoje estamos utilizando as MPB das empresas produtoras, mas estamos nos preparando para produzir as mudas em tubetes em nossa propriedade utilizando nossa infraestrutura, sem grandes investimentos o que viabiliza, ainda mais, a aplicação da tecnologia. Como exemplo, a utilização de um simples instrumento como a “matraca” usada nos nossos plantios de eucalipto também a usamos para o plantio das MPB. Estamos realizando 500 ha de plantio no sistema MEIO-



SI (soja) e MPB (cana) e tem sido muito bom e também com eficiência no campo!”.

O propósito do novo modelo é disponibilizar mudas sadias, de variedades comerciais para a formação de viveiros primários e a propagação comercial nos talhões e a tecnologia está disponibilizada para qualquer produtor de cana-de-açúcar, o que antes somente usinas tinham. Ótimo, o privilégio das boas mudas está democratizado! Portanto, vamos desfrutar! Assim, o produtor precisa observar e atentar-se mais para a tecnologia das mudas pré-brotadas. Uma nova era na agricultura canavieira e de mudas sadias.

Com a tecnologia podemos citar mais alguns benefícios:

- Diminui sensivelmente a propagação de doenças da cana-de-açúcar, sendo que as mais importantes são as infecções transmitidas e disseminadas principalmente por materiais de propagação contaminados, como o facão ou a forma mais atual, que é a colhedora de cana. Portanto, doenças como o carvão, a escaldadura e o raquitismo das soqueiras, devem ser controladas preventivamente para evitar o alastramento pelos canaviais e seus prejuízos daí decorrentes. A utilização de canaviais comerciais para formação de viveiros é o principal meio de propagação dessas doenças, diminuindo a produtividade, a vida útil dos canaviais.
- Permite-nos planejar melhor a lavoura;
- Maior controle da qualidade, variedades e sanidade das mudas;
- Obtenção de melhor produtividade;
- Adaptação às condições de solo e clima e tomadas de decisão;
- As MPB são rastreáveis;
- Melhor enraizamento e consequente aumento da resistência das plantas e maior pegamento.

Com algumas informações no nosso bate papo acima o Engº Agrº Jorge Calili dá sua opinião técnica aos nossos cooperados: “Indicamos essa tecnologia como a mais eficiente para obtermos sanidade nos canaviais, ou seja, a formação de viveiros através de mudas pré-brotadas. É importante ainda ressaltar que o investimento em viveiros proporciona um alto retorno sobre o capital investido. As empresas entendem que uma das maneiras de melhorar a produtividade do setor sem aumentar a área plantada, é a partir de berçários saudáveis e de alta qualidade genética, canaviais uniformes e de alto potencial produtivo. As principais medidas a serem adotadas para a formação de um viveiro de alta produtividade partem do



bom preparo do solo, com a remoção da cultura anterior, “quebra de tocos”, gradagem em profundidade e correção da acidez. As MPB têm excelente sanidade, variedades nobres, tecnologia integrada, alto vigor e pegamento. Para termos um manejo integrado o plantio deve ser leve com adubação adequada, tratamento no sulco de plantio, coordenação de plantio e acompanhamento de um especialista e irrigação pós-transplante. Para manter os níveis de produtividade os produtores de cana precisam renovar os talhões em média a cada cinco anos, sendo que atualmente, a maioria dos produtores utilizam grandes quantidades de “mudas” de baixa qualidade no plantio. Desta forma, as MPB, surgem como uma alternativa de produzirmos com boa qualidade e mais eficiência, permitindo aos produtores constituírem viveiros de altos desempenhos. Desta forma, as áreas comerciais são supridas, além de poderem ser diretamente multiplicadas pelos próprios Fornecedores de Cana, proporcionando o aumento de pureza genética e produtividade”.

Bem Amigos Produtores de Cana, essas são algumas informações sobre um assunto muito importante e que dá muita conversa, e que a nosso ver devem ser levadas em consideração, quando se trata de longevidade dos canaviais, menor custo e maior rentabilidade.

Colab. nesta matéria Marcos Farhat - Engº Agrº, Jorge Calili - Engº Agrº, Lázaro Armando Cardoso - Tecº Agrícº, Claudinei Schiavon - Produtor Rural
Fotos: Maria do Carmo de Andrade

ETANOL DE SEGUNDA GERAÇÃO UMA NOVA REALIDADE

O etanol de segunda geração (2G), desenvolvido a base de palha e bagaço de cana-de-açúcar, finalmente deixou de ser uma promessa. O início da produção em escala comercial do biocombustível pela Granbio é uma boa notícia, e coloca o Brasil, de novo, na vanguarda tecnológica do produto.

A unidade Bioflex 1, situada em São Miguel dos Campos, Alagoas (AL), tem uma meta importante: quebrar um grande paradigma do setor, ou seja, tornar o custo de produção do etanol de segunda geração 20% mais baixo que o do biocombustível produzido atualmente nas unidades industriais brasileiras. Segundo o presidente do Grupo Bernardo Gradim, esta previsão de maior competitividade comercial deve se confirmar nos próximos meses, quando a unidade estiver operando com toda a capacidade.

"Esperamos que o etanol 2G da GranBio, seja bastante competitivo com o etanol de primeira geração já no início do ano que vem," afirmou Gradim.

Com capacidade inicial de fabricação de 82 milhões de litros de biocombustível por ano, a Bioflex deverá operar em pleno vapor em 2015. Inicialmente, metade da produção será expor-

tada e o restante, vendida na região Nordeste do Brasil.

Para o consultor de Emissões e Tecnologia da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA) Alfred Szwarc, o espírito empreendedor da Granbio e o seu pioneirismo certamente estimulará as demais empresas e instituições científicas interessadas nesse tipo de tecnologia a acelerarem os seus esforços para chegar ao estágio de produção comercial.

"Considerando os benefícios que o etanol 2G poderá trazer em termos de desenvolvimento sustentável, é possível especular que o produto poderá vir a se tornar a "vedete" do mercado internacional de biocombustíveis e da "química verde", especialmente a partir de 2016, como resultado das decisões que devem ser tomadas na Conferência Internacional da Partes sobre o Aquecimento Global (COP Paris), em dezembro de 2015, para mitigação das emissões dos gases de efeito estufa," disse Szwarc.

Fonte: <http://www.unica.com.br/noticia/9585364920332005086/biocombustivel-2g-da-granbio-por-cento2C-uma-realidade-brasileira/>
- Alterado pelo Marketing da COPLACANA

AgMusa™

Agricultura de mudas sadias

621

A revolução já começou.

Uma nova cana começa pela muda.
AgMusa™ - Sistema inovador de formação de viveiros
com mudas sadias de alta qualidade e maior rentabilidade.

☎ 0800 0192 500
www.agro.basf.com.br

 **BASF**
The Chemical Company

BATE PAPO *José Coral*



O agronegócio representa cerca de um terço do PIB brasileiro, por isso é considerado o setor mais importante da economia nacional. Nesta entrevista exclusiva, o Canavieiro Paulista destaca um dos principais líderes do setor sucroenergético do País: José Coral. Vice-presidente da Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo - COPLACANA, presidente da Associação dos Fornecedores de Piracicaba - AFOCAPI, presidente da Cooperativa de Crédito dos Fornecedores de Cana, Agropecuaristas e Empresários da Região de Piracicaba - SICOOB COCRE e do Sindicato Patronal Rural de Piracicaba e Região - SINDIRPI, Coral é um defensor incansável do cooperativismo. Conheça o pensamento e as principais ações de um dos nomes mais comprometidos com o desenvolvimento nacional do agronegócio.

Filho de Santo e Albina Coral, José nasceu em Piracicaba, no dia 18 de novembro de 1940. Agricultor, teve seu primeiro emprego de carteira assinada numa cooperativa. Casou-se com Sônia, com quem formou uma família de hábitos simples, mas de princípios nobres, composta por três filhos e seis netos, a saber: Kátia (mãe de Natália e Isabela), Kely (mãe dos trigêmeos Pedro, Murilo e André) e Klever (pai de Vinícius).

O cooperativismo é seu lema de vida. Generosidade, desprendimento, garra e fé, são características de José Coral, que se tornou um dos principais líderes do setor sucroenergético do País. Na COPLACANA - hoje uma das mais respeitadas e organizadas Cooperativas nacionais, ele pratica sua filosofia de homem do campo - semear para colher bons frutos. Vereador por dois mandatos, Coral nos conta um pouco de sua história.

Canavieiro Paulista: *Quando começou seu envolvimento com a Agricultura?*

José Coral: Filho de pequenos agricultores, trabalhei no campo até os 18 anos. Estudava no período noturno e me formei em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio Cristovão Colombo. Ingressei na AFOCAPI, hoje com 6 mil associados e mantenedora do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba - HFC. Naturalmente fui incorporando outras entidades, como a COPLACANA, com filiais em São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás, englobando 9 mil cooperados; a SICOOB COCRE, que atua em 75 municípios, com 8 mil associados; e o SINDIRPI, com 1500 sócios em Piracicaba, Rio das Pedras e São Pedro.

Canavieiro Paulista: *O senhor também foi bancário?*

José Coral: Antes de concluir os estudos como técnico em contabilidade, fui trabalhar no Banco Moreira Sales, atual Unibanco, onde passei por todas as etapas, desde servir o cafezinho até fazer serviços de office boy. Após 4 anos, fui chamado para trabalhar como gerente no banco SICOOB COCREFOCAPI, onde permaneci por 3 anos, tendo sido eleito na Assembleia Geral como diretor gerente e, em 1966 presidente - cargo que ocupo até hoje. Fui vereador em Piracicaba em dois mandatos, nas eleições municipais de 1977 e 1988. Na COPLACANA atuei como diretor de 1985 a 1991, tendo sido eleito presidente em 1994, cargo em que permaneci até 2012. Ao ser eleito vice-presidente da AFOCAPI, assumi uma nova fase do meu trabalho - me tornei presidente em 1994 e lá estou até os dias atuais.

Canavieiro Paulista: *Como se deu a origem do CONSECANA?*

José Coral: Assumi a presidência da ORPLANA (Organização dos Plantadores de Cana da região Centro Sul), com o objetivo de melhorar o trabalho junto aos nossos associados e cooperados. Assim, no mandato de 1995 a 1998, estimei a modernização da entidade, representei os interesses dos produtores em um cenário de mudanças, e comandi discussões e estudos que culminaram com a criação do Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (CONSECANA). O sistema, adotado na safra de 98-99, se tornou referência para o pagamento da tonelada de cana, que passou a ser comercializada com preços de mercado.

Canavieiro Paulista: *Como avalia sua trajetória de 50 anos à frente do cooperativismo?*

José Coral: A cada dia que passa, tenho mais certeza de que o cooperativismo é a grande alternativa para o desenvolvimento econômico do Brasil. Dentro de uma linha de evolução, hoje as cooperativas estão num bom momento, graças ao crescimento tecnológico e ao estatuto aberto no Estado de São Paulo.

Canavieiro Paulista: *Qual a principal dificuldade em administrar uma Cooperativa?*

José Coral: É conseguir conciliar muitos interesses. Por isso, a integração é fundamental para o nosso fortalecimento. O trabalho alinhado entre as quatro entidades nos leva a suprir eventuais lacunas como a falta de verbas, entre outras.

Canavieiro Paulista: *Incorporar a Cooperativa de Crédito da ACIPI/SIMESPI foi um passo importante nesse alinhamento?*

José Coral: A parceria com a Associação Comercial e Industrial de Piracicaba foi fundamental, pois a ACIPI abrange a agricultura, a indústria e o comércio, criando a SICOOB-COCRE. Essa expansão incrementou nossa capacidade de atendimento, atingindo novos nichos de mercado, e trazendo mais linhas de crédito para atender uma parte maior da população. Juntos, trabalhamos para que o sistema cooperativo seja reconhecido por sua essência e natureza - que é o crescimento de todos os envolvidos no processo.

Canavieiro Paulista: *A COPLACANA recebeu diversos prêmios sob a presidência do senhor. Como avalia esse reconhecimento?*

José Coral: A COPLACANA hoje é considerada uma das principais entidades do setor e uma das mais influentes cooperativas agrícolas do Brasil, com 16 filiais no estado de São Paulo, duas em Goiás, uma no Mato Grosso do Sul e uma em Minas Gerais, reunindo mais de 9.000 cooperados, e possuindo marca própria de ração animal, fabricada para atendimento



exclusivo dos associados. Os prêmios são consequência desse trabalho. Mas a confiança e a satisfação de nossos cooperados representam o maior reconhecimento à competência profissional da COPLACANA.

Canavieiro Paulista: *Qual a importância do Cooperativismo para o País?*

José Coral: Hoje o setor cooperativista está presente nos cinco continentes, reúne um bilhão de pessoas em mais de 100 países, e responde pela geração de 100 milhões de empregos. Nesse cenário, a COPLACANA prioriza há 66 anos o suporte ao cooperado - que é o coração da entidade. Para tanto, mantemos uma equipe treinada para dar atendimento no balcão ou no campo, e prestar assistência agrônômica e veterinária com qualidade e alto grau de confiabilidade.

Canavieiro Paulista: *De que forma os princípios do Cooperativismo ajudam na expansão*

da COPLACANA?

José Coral: A filosofia do cooperativismo valoriza a gestão compartilhada. Seguindo este princípio, a COPLACANA continua crescendo e conquistando novas fronteiras. Mas seu maior triunfo é o apoio dos cooperados, com o qual obtém conquistas importantes - como a expansão das filiais e o desenvolvimento de novas atividades, como a Cooperativa de Produtos Lácteos (COPLAC), e a Unidade de Grãos, que agregam valor aos trabalhadores.

A COPLACANA é considerada modelo de Cooperativismo no sistema de comercialização e distribuição de insumos, por isso, essa gigante do setor sucroenergético conquista prêmios significantes, tais como os outorgados pela Associação Nacional de Defesa Vegetal (ANDEF) para a Central de Embalagens.

Canavieiro Paulista: *Qual a mensagem que o senhor deixa aos associados e cooperados?*

José Coral: Um dos anos mais difíceis para o setor sucroenergético está terminando. Em 2015 vamos continuar unidos, como prega a filosofia do cooperativismo, lutando por políticas públicas que valorizem a qualidade de vida do homem do campo. Novos desafios virão, e com eles a nossa capacidade de mobilização em prol do setor será ainda maior. Juntos, conquistaremos novas vitórias.

Realização da entrevista:
João Jacinto de Souza - MTB: 21054
Maria do Carmo de Andrade - MTB:76513
Revisão e Edição: Stela Masson - MTB: 13078

CAR

CADASTRO AMBIENTAL RURAL



O QUE É O CAR?

O CAR - Cadastro Ambiental Rural – constitui um cadastro eletrônico, obrigatório a todas as propriedades e posses rurais. As informações do cadastro são declaratórias, de responsabilidade do proprietário ou possuidor rural, e farão parte do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural – o SiCAR, que ficará sob responsabilidade do Ministério do Meio Ambiente e do Ibama.

O CAR é a principal ferramenta prevista na nova lei ambiental para a conservação do meio ambiente e a adequação ambiental de propriedades. Possibilitará um maior controle sobre o cumprimento da lei ambiental, e auxiliará no cumprimento das metas nacionais e internacionais para manutenção de vegetação nativa e restauração ecológica de ecossistemas.

O CAR também facilitará a vida do proprietário rural que pretende obter licenças ambientais, pois a comprovação da regularidade da propriedade se dará através da inscrição e aprovação do CAR e o cumprimento no disposto no Programa de Regularização Ambiental, sem a necessidade de procedimentos anteriormente obrigatórios, como a averbação em matrícula de Reservas Legais no interior das propriedades. Todo o procedimento para essa regularização poderá ser feito online.

QUAL O OBJETIVO DO CAR?

O CAR foi criado com o objetivo de possibilitar ao Governo o controle, monitoramento e planejamento ambiental e econômico.

QUEM PRECISA FAZER O CAR E QUAL O PRAZO?

Todas as propriedades rurais do Brasil terão de realizar o cadastro até 06 de maio de

2015, podendo ser prorrogado por mais um ano.

QUAIS AS VANTAGENS DE FAZER O CAR?

Quem se inscreve no Cadastro Ambiental Rural tem as seguintes vantagens:

- a isenção de impostos para os principais insumos e equipamentos;
- a suspensão de sanções administrativas;
- a obtenção de crédito agrícola e linhas de financiamento;
- a possibilidade de cômputo das áreas de preservação permanente (APP) no cálculo da Reserva Legal.

QUAIS AS OCORRÊNCIAS PARA QUEM NÃO FAZER O CADASTRO?

- multa diária, até a regularização do cadastro;
- restrições de direitos, tais como impedir venda, transferência, doação, desmembramento e unificação do imóvel rural, bem como restrições do acesso a financiamento bancários entre outras sanções;
- a partir de maio de 2017, os bancos não poderão mais conceder crédito agrícola para os produtores rurais que não tiverem o CAR de suas propriedades.

QUEM PODE FAZER O CAR?

O próprio proprietário, ou algum responsável técnico. É importante deixar claro que o proprietário pode fazer a inscrição, mas devido à dificuldade do processo, é melhor deixar algum responsável técnico realizar o serviço, pois o CAR será a base para o PRA (Programa de Regularização Ambiental) e qualquer erro na inscrição do CAR, pode gerar um grande problema posteriormente, tendo por exemplo que fazer reflorestamento sem ser necessário.

QUAIS OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA UM PROFISSIONAL FAZER O CAR?

- Nome completo do(s) proprietário(s), endereço de correspondência, CPF, RG com data de emissão, telefone de contato e e-mail (campo não obrigatório), de todos os proprietários que constarem na matrícula;
- Nome da propriedade, endereço da propriedade completo, incluindo o CEP, quando houver;
- Matrícula e CCIR atualizado;
- Ponto de referência da propriedade, se houver.

O QUE É PRECISO INFORMAR NO CAR?

- No CAR será necessário o preenchimento do cadastro com os dados de todos os proprietários citados na matrícula dos documentos acima;
- Locação da divisa, que pode ser feito em cima da imagem do CAR, ou utilizando dados de georreferenciamento, retificação e outros. Não necessita de uma grande precisão, mas é importante não exagerar no erro;
- Locar informações ambientais, tais como, nascentes, rios com menos e mais de 3 metros, outros cursos d'água (a APP dessas áreas é criada automaticamente de acordo com a legislação vigente), vegetação nativa, reserva legal, uso consolidado (área utilizada para atividades agrosilvipastoril anterior a 22 de julho de 2008), e outras informações.

DÚVIDAS E INFORMAÇÕES

Procurar o Departamento Técnico Agromônico (19) 3401-2250.

**Gabriel de Souza Camarinha - Topógrafo /
Ricardo Dias Pacheco - Técnico Agrícola**

Por um canavial pleno em vigor e sanidade

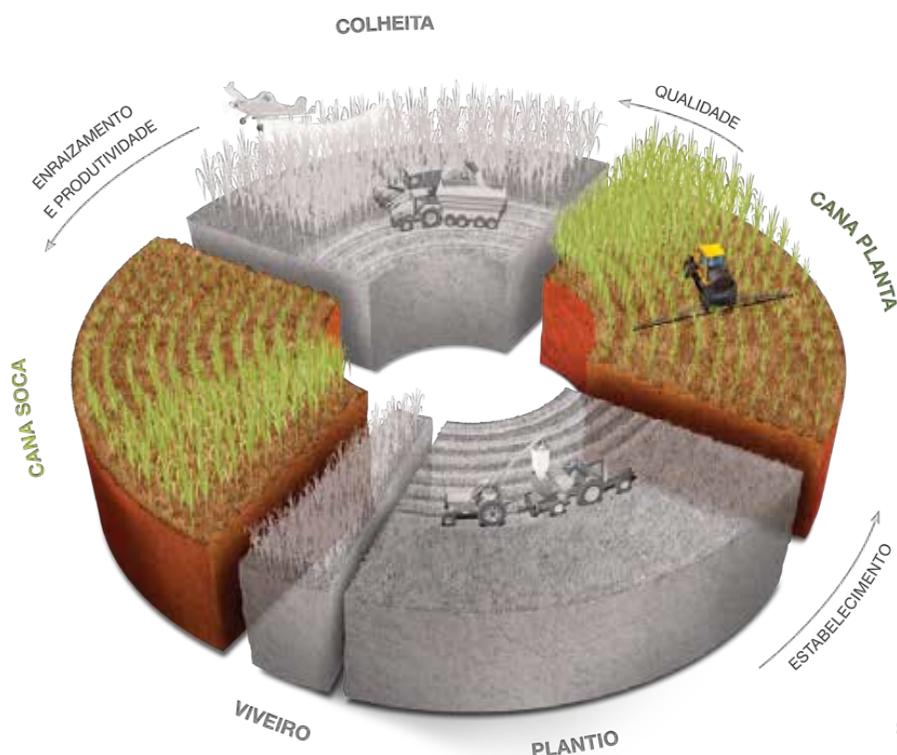
A sanidade é fundamental para elevar os padrões de stand e vigor do canavial, e com isso obter melhores resultados na colheita.



- Excelência no controle de cigarrinha
- Interrompe imediatamente danos à praga
- Maior desenvolvimento radicular



- Melhor solução para áreas com presença de *Sphenophorus* e/ou cupim
- Maior desenvolvimento radicular
- Efetividade de controle



Somos **cana**
por uma cana plena

syngenta®

Restrição de uso no Estado do Paraná.
Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.syngenta.com.br

TM

DIRETORIA COPLACANA PARTICIPA DE REUNIÃO NA MATRIZ DA SYNGENTA NA BASILÉIA-SUIÇA



Diretores COPLACANA: José Renato Pavão e Arnaldo Antonio Bortoletto. Equipe Syngenta: Fábio Luiz de Angelis (Gestor Conta COPLACANA) e Tobias Plec (Especialista Técnico em Stein)

No mês de novembro a diretoria da COPLACANA esteve na cidade da Basileia-Suíça, sede mundial da Syngenta, maior empresa de defensivos agrícolas do mundo, para reunião com a liderança da companhia.

Nesta reunião foram abordadas questões importantes:

- Estratégia global de negócios da Syngenta para o aumento da produtividade das culturas agrícolas no mundo.
- As tendências para o mercado agrícola global para os próximos 15 anos e as ten-

dências para os mercados de inseticidas e herbicidas na cultura da cana-de-açúcar.

- Discussão sobre a atual situação do setor sucroenergético, buscando tecnologias e produtos que a Syngenta e a COPLACANA possam oferecer a seus cooperados/clientes para a melhoria do sistema de produção de cana-de-açúcar.
- Discussão sobre novas oportunidades de investimento da Syngenta como parceira da COPLACANA, na capacitação do corpo técnico da cooperativa.
- Oficialização da parceria para comercialização e desenvolvimento da tecnologia PLENE MPB (mudas pré brotadas)
- Discussão de estratégias para fortalecimento da relação comercial entre as empresas.

A diretoria da COPLACANA teve a oportunidade de visitar as plataformas de pesquisa e desenvolvimento tecnológicos da Syngenta, um dos maiores centros de pesquisas e desenvolvimento de defensivos agrícolas do Mundo. No

local a diretoria COPLACANA acompanhou todos os processos para o desenvolvimento de um novo ingrediente ativo (laboratório/ casa de vegetação). Observou que todo o processo pode demorar até 15 anos e necessita de altos investimentos em pesquisa e desenvolvimento (milhões de dólares investidos).

Com esta reunião e visita a COPLACANA acompanhou as inovações da Syngenta para os próximos anos e ao mesmo tempo expos as necessidades para o setor sucroenergético e seus cooperados.



Reunião das Diretorias Syngenta e COPLACANA na Basileia-Suíça

ROTA PRODUTIVA COPLACANA

A Syngenta em parceria com a COPLACANA realizou o megaevento Rota Produtiva Syngenta e Integra COPLACANA, nos meses de outubro e novembro.

O evento teve como foco os cooperados da COPLACANA, que possuem a cultura da cana-de-açúcar, tendo como objetivo a transferência de tecnologia para a redução do custo/tonelada

de cana produzida.

A ação contou com uma inovação, que foi a presença do Caminhão Syngenta que visitou oito polos de atuação da COPLACANA no Brasil, abrangendo mais de 250 cooperados e 40 técnicos da COPLACANA.

Em conjunto com esta ação houve o Integra

COPLACANA, que foi o Treinamento Técnico da Força de Vendas COPLACANA.

Segundo o Presidente da COPLACANA Arnaldo Antonio Bortoletto, ações inovadoras como esta, são importantes para o aumento da produtividade e rentabilidade dos cooperados.





PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Apicultor e Agricultor



JUNTOS, PODEMOS FAZER
OS CAMPOS BRASILEIROS
DAREM MUITO MAIS FRUTOS.

Abelhas e defensivos agrícolas. Ambos são indispensáveis para nós. As **abelhas** produzem mel, própolis e cera para a apicultura, uma importante atividade do agronegócio nacional. Além disso, a visita delas aumenta a produção da maioria das culturas em 50%.

Já os **defensivos agrícolas** evitam o ataque de pragas e ajudam a dar continuidade a cultivos de grande importância para o Brasil, que está atualmente entre os três maiores produtores/exportadores de alimentos do mundo.

AGRICULTURA E APICULTURA.

COM UMA BOA CONVERSA, TODOS PODEM GANHAR.

SE VOCÊ É APICULTOR, MANTENHA SEUS CONTATOS ATUALIZADOS NA SUA ASSOCIAÇÃO (OU COM OS PRODUTORES) E RECOLHA SUAS ABELHAS NAS APLICAÇÕES.

SE VOCÊ É PRODUTOR RURAL, MANTENHA CONTATO COM A ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES E AVISE SOBRE APLICAÇÕES AÉREAS COM 72 HORAS DE ANTECEDÊNCIA.

TODOS GANHAM COM A SUA PARTICIPAÇÃO, PRINCIPALMENTE VOCÊ!

Para mais informações sobre aplicações aéreas, visite o site da Andef: www.andef.com.br



ANÁLISE DE SOLO NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

O procedimento da análise de solo, é uma das principais e mais importante etapas do cultivo da cana-de-açúcar, pois quando vamos implantar um novo canavial ou cultivar a soqueira, é um momento de investimento e tomada de decisões, já que o canavial estará ali por cinco anos ou mais. Com a realização da análise de solo, que é um procedimento de baixo custo financeiro, comparado com os benefícios que proporciona, é possível definir a real necessidade nutricional do solo, ajudando o produtor obter economia e racionalidade, evitando o desperdício ou falta de nutrientes; já que a cultura da cana necessita de elementos essenciais em quantidades corretas, para que possa se desenvolver e alcançar altas produtividades, trazendo lucro ao produtor.

É recomendado fazer a análise de solo sempre que vamos implantar um novo canavial, e na cana em produção, o melhor momento é logo após o término da colheita ou no máximo a cada dois anos, devido ao final de cada safra, a cultura da cana retira uma determinada quantidade de nutrientes do solo, causando a carência deles naquele espaço.

Durante a coleta das amostras de solo, é preciso ter muita atenção e cuidados, para que se tenha uma análise confiável, pois uma coleta feita de maneira incorreta não tem valor algum, porque os dados obtidos não serão confiáveis, para um eficiente diagnóstico e interpretação, da real situação do solo da propriedade. É preciso ter cuidados como, a escolha de áreas homogêneas, levando em consideração solos com a mesma textura, cor e relevo; o número de amostras simples (furos) que irão formar uma

amostra composta, já que durante a análise no laboratório serão algumas gramas de solo que deverão representar muitos hectares; não tirar próximo a formigueiro, cupinzeiro, terraço, estrada, áreas de depósitos de adubo e calcário.

Outra questão muito importante, que o produtor deve ter atenção, é o planejamento para obter as análises, já que para receber os resultados, vai depender da demanda de serviço do laboratório de solos, podendo levar algumas semanas ou até meses, depois é preciso interpretar os resultados, comprar os fertilizantes necessários, para assim depois trabalhar na área. Por tanto é indispensável que o produtor programe-se com antecedência, para não pular etapas.

O solo, é o patrimônio do produtor, é de onde ele retira sua renda e o sustento para sua família, por isso se deve todo cuidado e importância. O produtor de cana-de-açúcar pode sempre contar com o departamento agrônomo da AFOCAPI / COPLACANA, para orientar-se sobre os procedimentos e ter todos os cuidados para uma boa coleta das amostras de solo. O produtor também pode contar com nosso laboratório de solos, que faz análise química e física do solo. Atualmente o laboratório é um dos melhores da região, participa do ensaio de proficiência do instituto agrônomo de Campinas – IAC, e utiliza o sistema informatizado de recomendação das análises de solos - SIRA. Com o laboratório de solos da AFOCAPI / COPLACANA o produtor tem referência, qualidade e confiabilidade garantida.

Bruno Porte Ribeiro - Engenheiro Agrônomo

Heat®

Herbicida

Um golpe fulminante nas folhas largas de difícil controle.

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Uso exclusivamente agrícola. Registro MAPA nº 01013.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



Herbicida com alta eficiência contra plantas daninhas de folhas largas.

- Alta seletividade;
- Fácil absorção via raiz e ótimo custo/benefício;
- Efeito rápido em pré e pós-emergência.

☎ 0800 0192 500

www.agro.basf.com.br

BASF

The Chemical Company

COPLACÃO, a ração que seu amigão adora!

Rações COPLACANA, mais saúde para seu animal.



PREÇOS E VALORES DO ATR MENSAL - CONFORME A CIRCULAR CONSEANA - PRATICADA NA SAFRA 2014 / 2015

Mês	Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro	
	Valor R\$	Valor ATR										
Preços Safra 2014 / 2015												
Açúcar Branco Merc Interno	50,68	0,5344	49,68	0,5239	49,34	0,5203	48,75	0,5141	48,20	0,5082	47,60	0,5020
Açúcar Branco Merc Externo	40,84	0,4631	41,16	0,4667	41,46	0,4701	41,74	0,4732	41,90	0,4752	41,94	0,4755
Açúcar V H P Merc Externo	35,85	0,4081	36,89	0,4200	37,50	0,4270	37,88	0,4312	38,14	0,4342	38,08	0,4335
Etanol Anidro Carburante	1522,00	0,5403	1431,09	0,5081	1404,95	0,4988	1396,55	0,4958	1385,68	0,4919	1381,71	0,4905
Etanol Anidro Industrial	1535,80	0,5452	1453,33	0,5160	1427,93	0,5069	1420,36	0,5043	1406,32	0,4993	1399,61	0,4969
Etanol Anidro Exportação	1587,36	0,5635	1497,70	0,5317	1396,76	0,4959	1377,05	0,4889	1376,40	0,4886	1369,37	0,4862
Etanol Hidratado Carburante	1338,50	0,4959	1266,71	0,4693	1249,21	0,4628	1244,20	0,4610	1237,43	0,4585	1231,89	0,4564
Etanol Hidratado Industrial	1409,70	0,5223	1337,81	0,4957	1302,48	0,4826	1291,80	0,4786	1280,09	0,4743	1274,95	0,4724
Etanol Hidratado Exportação	1340,86	0,4968	1316,11	0,4876	1265,91	0,4690	1256,02	0,4654	1270,40	0,4707	1271,48	0,4711
Valor ATR do Mês		0,4802		0,4802		0,4615		0,4643		0,4609		0,4554
Valor ATR Acumulado		0,4802		0,4697		0,4666		0,4662		0,4654		0,4637

Mês	Outubro		Novembro	
	Valor R\$	Valor ATR	Valor R\$	Valor ATR
Preços Safra 2014 / 2015				
Açúcar Branco Merc Interno	46,84	0,4940	47,10	0,4967
Açúcar Branco Merc Externo	42,25	0,4790	42,59	0,4830
Açúcar V H P Merc Externo	38,23	0,4352	38,55	0,4389
Etanol Anidro Carburante	1367,66	0,4885	1362,90	0,4839
Etanol Anidro Industrial	1391,57	0,4940	1390,07	0,4935
Etanol Anidro Exportação	1365,69	0,4848	1361,87	0,4835
Etanol Hidratado Carburante	1217,74	0,4512	1217,81	0,4512
Etanol Hidratado Industrial	1257,80	0,4660	1258,73	0,4664
Etanol Hidratado Exportação	1277,09	0,4732	1280,77	0,4745
Valor ATR do Mês		0,4498		0,4740
Valor ATR Acumulado		0,4615		0,4629

EVOLUÇÃO DOS VALORES MÉDIOS DO ATR - ATR PARA O ESTADO DE SÃO PAULO / RS

Safra	2012/2013	Safra	2013/2014	Safra	2014/2015
Abril	0,4976	Abril	0,4470	Abril	0,4802
Maio	0,5066	Maio	0,4416	Maio	0,4697
Junho	0,5020	Junho	0,4426	Junho	0,4666
Julho	0,4922	Julho	0,4429	Julho	0,4662
Agosto	0,4858	Agosto	0,4440	Agosto	0,4654
Setembro	0,4806	Setembro	0,4439	Setembro	0,4637
Outubro	0,4761	Outubro	0,4434	Outubro	0,4615
Novembro	0,4746	Novembro	0,4461	Novembro	0,4629
Dezembro	0,4743	Dezembro	0,4494	Dezembro	
Janeiro	0,4791	Janeiro	0,4524	Janeiro	
Fevereiro	0,4784	Fevereiro	0,4553	Fevereiro	
Março	0,4728	Março	0,4572	Março	
Fechamento	0,4728	Fechamento	0,4572	Fechamento	

A IMAGEM NÃO ESTÁ INVERTIDA, APENAS CLASSIFICADA POR PRIORIDADE.

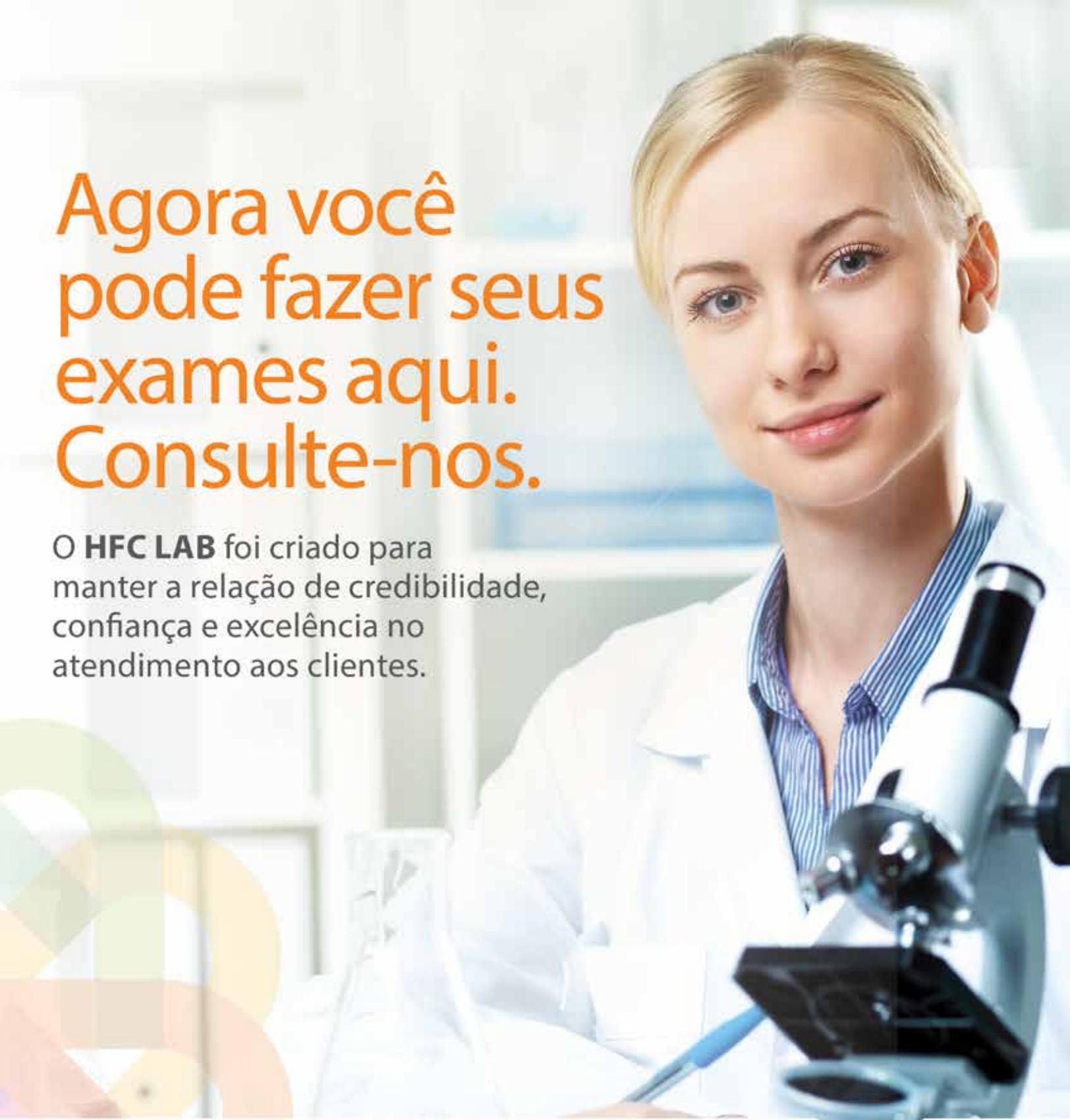
A fertilidade do solo pode influenciar em até 60% a produtividade da lavoura. Por isso, antes de pensar no desempenho de sua lavoura, pense no fertilizante que irá utilizar. Use o produto que possui mais de 10 anos de pesquisas, 600 campos demonstrativos e eficiência agrônômica comprovada. Use MicroEssentials®.

MicroEssentials®



Agora você pode fazer seus exames aqui. Consulte-nos.

O **HFC LAB** foi criado para manter a relação de credibilidade, confiança e excelência no atendimento aos clientes.



HFC LAB
Laboratório de Análises Clínicas
Hospital dos Fornecedores de Cana